



CONEXÃO QUE CUIDA: A TELECONSULTA COMO ALIADA NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA DE QUADRIL (ATQ)

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

OLIVEIRA; Gabriela Vieira de ¹, GOMES; Familda de Oliveira Gomes², DUARTE; Sandra Irineu Duarte³

RESUMO

Introdução A cirurgia de artroplastia de quadril (ATQ) é indicada para tratar doenças articulares degenerativas, e o pós-operatório exige um acompanhamento contínuo para garantir uma recuperação bem-sucedida. Pensando nisso, surgiu a ideia de utilizar o teleatendimento de enfermagem para acompanhar os pacientes remotamente, sem a necessidade de deslocamento até a instituição (BANDEIRA *et al.*, 2024). **Objetivo** Nosso principal objetivo é monitorar e orientar os pacientes quanto ao uso correto do anticoagulante, visando prevenir o tromboembolismo venoso (TEV). Além disso, buscamos esclarecer dúvidas, acompanhar a recuperação de forma segura e confortável, mesmo à distância, promovendo uma assistência de qualidade (REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, 2024). **Método Utilizado** Para iniciar as teleconsultas, estabelecemos critérios de inclusão dos pacientes no pós-operatório de ATQ, como: histórico de TEV; idade superior a 65 anos; TEV ou TEP confirmados durante a internação; acesso à internet ou auxílio de familiar; avaliação de comorbidades que aumentem o risco de TEV além da cirurgia; pacientes eletivos e cirurgia primária. Definimos também a periodicidade das consultas: 5 dias após a alta; 1 mês após a alta; 4 meses após a alta; 7 meses após a alta. **Discussão** A teleconsulta de enfermagem é uma modalidade de atendimento que utiliza tecnologias de comunicação, como chamadas de vídeo, plataformas digitais e aplicativos de saúde. Ela permite que os pacientes se conectem remotamente, eliminando barreiras geográficas e logísticas (BANDEIRA *et al.*, 2024). No pós-operatório de ATQ, essa abordagem tem se mostrado especialmente útil para monitorar a evolução clínica, orientar sobre cuidados domiciliares e identificar precocemente sinais de complicações. Ela oferece diversos benefícios, como maior comodidade, autonomia do paciente e redução da necessidade de deslocamentos, que podem ser desafiadores após uma cirurgia de quadril (SILVA; SOUZA, 2020). A enfermeira realiza visitas semanais junto com a equipe médica, direcionando os pacientes para o teleatendimento quando atendem aos critérios de inclusão e orientando sobre os próximos passos. Durante as consultas virtuais, a enfermeira avalia a cicatrização da incisão, a amplitude de movimento, o controle da dor, a prevenção do TEV e a adesão ao protocolo de reabilitação. Essas ações contribuem para uma recuperação mais segura e eficaz (REVISTA BRASILEIRA DE

¹ IOT do HCFMUSP, gabriela.vieira@hc.fm.usp.br

² IOT do HCFMUSP, familda.f@hc.fm.usp.br

³ IOT do HCFMUSP, s.duarte@hc.fm.usp.br

ENFERMAGEM, 2024). Além disso, reforçamos orientações sobre cuidados com a incisão, uso de medicamentos, mobilização e prevenção de quedas, promovendo maior autonomia ao paciente e reduzindo a dependência de terceiros. Apesar dos benefícios, a teleconsulta enfrenta alguns desafios importantes, como a qualidade da conexão de internet e a familiaridade do paciente com tecnologias. Nem todos os pacientes se sentem confortáveis com o atendimento remoto, especialmente os mais idosos ou aqueles com baixa alfabetização digital (BANDEIRA *et al.*, 2024). Outro ponto relevante é que a ausência de exame físico presencial pode dificultar a avaliação de aspectos clínicos mais sutis, como alterações na marcha, edema ou sinais inflamatórios locais. A implementação da teleconsulta de enfermagem no pós-operatório de artroplastia de quadril exige que o enfermeiro possua experiência na área ortopédica. Além disso, é fundamental o desenvolvimento de protocolos específicos, investimento em plataformas seguras e confiáveis, garantindo a confidencialidade das informações. O registro adequado de cada atendimento deve seguir as normas éticas e legais vigentes, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (FERREIRA *et al.*, 2021). **Conclusão** Em síntese, a teleconsulta representa uma inovação promissora no cuidado pós-operatório de pacientes submetidos à ATQ. Ao oferecer maior acessibilidade, segurança e continuidade do cuidado, essa modalidade contribui para uma recuperação mais eficiente e humanizada. Embora existam desafios a serem superados, o potencial transformador dessa ferramenta é inegável. Com o avanço das tecnologias e a consolidação de modelos híbridos de assistência, espera-se que a teleconsulta se torne cada vez mais integrada à prática clínica ortopédica, ampliando o alcance e a qualidade dos serviços de saúde (MATSUMOTO *et al.*, 2020). **Referências** BANDEIRA, T.M.; ROCHA, G.S.; SANTANA, R.F.; CARMO, T.G. *A prática da teleconsulta de enfermagem no pré e pós-operatório: scoping review*. 2024. Disponível em: <<https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2025/06/pratica-teleconsulta-enfermagem-pre-pos-operatorio-scoping-review.pdf>>. Acesso em 05 ago. 2025. FERREIRA, Marcelo; *et al.* *Revista do Instituto de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP, Comparação entre prótese cimentada e não cimentada em pacientes idosos submetidos à artroplastia de quadril*. *Revista do Instituto de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP*, São Paulo, v. 53, n. 3, p. 210–216, 2021. MATSUMOTO, Marcelo Hide Matsumoto; *et al.* *Avaliação radiográfica da posição dos componentes protéticos em artroplastia total do quadril por via anterior*. *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 15–21, 2020. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. *Telenursing in the postoperative period a scoping review*. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 77, n. 2, 2024. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/t4DB53JcPhmWQBzQs5kWpXL/>>. Acesso em: 05 ago. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Teleatendimento, Cuidados de enfermagem, Artroplastia de Quadril

¹ IOT do HCFMUSP, gabriela.vieira@hc.fm.usp.br

² IOT do HCFMUSP, familda.i@hc.fm.usp.br

³ IOT do HCFMUSP, s.duarte@hc.fm.usp.br